

Filosofia Moral

Reflexão filosófica:

Implicações ético-políticas

Inicialmente a pandemia está evidenciando o quanto somos absolutamente interdependentes uns dos outros. Este acontecimento nos mostra que cada vez os seres humanos estamos mais vinculados um ao outro de modo inexorável. Aquilo que eu faço repercute no outro extremo do planeta, assim como aquilo que ocorre com o outro me afeta muito proximamente. A pandemia nos mostrou o quanto somos próximos do outro, e quanto o outro está próximo de mim. As nossas divisões identitárias, raciais, ideológicas ou nacionais mostram-se porosas perante a necessidade de interdependência global na pandemia. Esta pandemia deixa evidente que somos capilarmente corresponsáveis dos outros. A minha atitude individual repercute diretamente nos outros. Com isso se mostra a fragilidade da ideologia individualista do liberalismo utilitarista. Esta pandemia indica que a minha atitude individual afeta diretamente o outro, assim como a do outro também me afeta. Em poucas ocasiões da história da humanidade se viveu uma experiência de proximidade tão radical.

Um segundo aspecto ético da pandemia nos apresenta a grandeza da natureza, que pensávamos ter dominado com nossa tecnologia instrumental e predadora. A lógica instrumental de nossa modernidade capitalista mantém, até agora, uma relação predatória da natureza. Esta pandemia pode ser o prelúdio de outras catástrofes naturais por vir, se não mudarmos o atual modelo de predação ilimitada da natureza.

Por último, vemos como a pandemia está provocando uma experiência inédita de decrescimento econômico. Uma das consequências positivas deste acontecimento é que nestas semanas os índices de contaminação em escala global têm diminuído significativamente. É como se o planeta estivesse respirando melhor, quase a pleno pulmão. Este efeito colateral imprevisto poder ser também uma importante experiência pontual para redefinirmos o atual modelo de consumo infinito e descarte ilimitado, tomando rumo para um outro modelo de consumo necessário e vida com austeridade libertadora.

Nas circunstâncias-limite que provoca em muitas ocasiões a pandemia, reaparecem o melhor e o pior da condição humana. Destacamos a importância que estão tendo todas as formas de redes humanas de apoio. Na solidão da quarentena compulsória

ou na necessidade peremptória de muitos casos, percebe-se a importância que o outro tem em nossa vida. A pandemia mostra como somos radicalmente interdependentes e também necessitados dos outros.

Fonte: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597369-questoes-eticas-da-biopolitica-na-pandemia-que-nos-assombra>

Atividades: (Devem ser realizadas no caderno)

1-O texto destaca três aspectos na dimensão ético-política que nos permitem refletir sobre nossa condição enquanto seres humanos. Quais são eles?

2-Você concorda com a afirmação do texto de que as atitudes individuais repercutem diretamente nos outros gerando uma interdependência? Comente.

3-Você acredita que nossa tecnologia instrumental leva em conta os limites possíveis da Natureza? Explique seu ponto de vista.

4-Na sua concepção como poderia ser um modelo de consumo necessário, mas que possibilitasse uma vida com austeridade libertadora?

5-Explique com suas palavras a frase: “Nas circunstâncias-limite reaparecem o melhor e o pior da condição humana.”